

ESTUDOS LITOGEOQUÍMICOS PRELIMINARES DA REGIÃO DE TRÊS RIOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Daniela Benetti Naumann¹; Artur Corval Vieira²; Sergio de Castro Valente³

¹ UFES; ² UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de um estudo interpretativo baseado na análise de novos dados litogeoquímicos para os diabásios do Enxame de Diques da Serra do Mar que ocorrem na área de Três Rios-RJ. A análise litogeoquímica de dezoito amostras de basaltos aflorantes na região discriminou uma série com caráter transicional, de afinidade subalcalina, a partir de um diagrama de discriminação de séries TAS (Total de Alkalis x Sílica; IRVINE & BARAGAR, 1971). O diagrama de discriminação AFM (IRVINE & BARAGAR, 1971) apresentou todas as amostras plotadas no campo de série toleítica. A análise da norma CIPW mostrou a ausência de nefelina normativa nas amostras, além da presença de hiperstênio, o que corrobora o caráter toleítico da série basáltica estudada. Essa análise também permitiu a classificação das rochas como quartzo-toleitos a partir da presença de quartzo entre $0,21 < \text{quartzo} < 10,91\%$ peso, e hiperstênio variando entre 14 a 17,25% peso e a ausência de olivina. No tocante à classificação litogeoquímica, as amostras de diques máficos estudados foram classificadas como basaltos e traqui-andesito basálticos com base no diagrama de classificação de rochas TAS (Total de Alkalis x Sílica; LEMAITRE, 1989). Como os álcalis são elementos relativamente móveis durante a atuação dos processos secundários (ação intempérica e/ou hidrotermais), as amostras também foram plotadas no diagrama de elementos traços imóveis (WINCHESTER & FLOYD, 1977) Nb/Y versus Zr/TiO₂ e Zr/TiO₂ versus SiO₂, e foram classificadas como basaltos. Os estudos litogeoquímicos revelaram que as amostras apresentadas nesse trabalho pertencem a uma única suíte de alto-TiO₂. Além disso, tal estudo permitiu o reconhecimento da amostra TR-SV-8, como a que representa o líquido menos evoluído da suíte de alto-TiO₂ apresentada. A referida discriminação de suítes foi baseada em critérios apresentados na literatura ($2\% \text{ peso} < \text{TiO}_2 < 2,00\% \text{ peso}$, $310 < \text{Ti/Y} < 310$; BELLINI ET AL., 1983; HERGT ET AL., 1991), bem como em diagramas de Harker e diagramas de variação de MgO para elementos maiores e traços.

PALAVRAS-CHAVE: ENXAME DE DIQUES DA SERRA DO MAR; BASALTO.